

**Esboço das  
mensagens para o treinamento de tempo-integral  
no período da primavera de 2009**

---

**TEMA GERAL:  
O SIGNIFICADO INTRÍNSECO DA IGREJA  
COMO O TEMPLO DE DEUS – A META DA ECONOMIA ETERNA DE DEUS**

Mensagem Um

**Tornar-se a reprodução de Cristo  
para a igreja como a expressão corporativa do Deus Triúno**

Leitura Bíblica: Jo 12:24; 17:22-23; At 1:8; Rm 8:3, 29; 12:4-5

- I. A meta de Deus em Sua economia é produzir muitos filhos para Sua expressão corporativa – Rm 8:14; Gl 3:26; 4:5-7; Hb 2:10; Ap 21:7.**
- II. A intenção original de Deus é que o homem receba Sua vida e natureza divinas e, assim, se torne Sua expressão – Gn 1:26; 2:7-9:**
  - A. O homem foi criado segundo a espécie de Deus; ao criar o homem, Deus fez uma duplicata, uma cópia, de Si mesmo para Sua expressão corporativa – 1:26.
  - B. Deus criou o homem à Sua imagem e Cristo é a imagem do Deus invisível; portanto, o homem foi criado à imagem de Cristo para contê-Lo e expressá-Lo – Gn 1:26; Cl 1:15; 2Co 4:4.
  - C. O aspecto mais elevado da unidade dos crentes é a unidade na glória divina para a expressão corporativa do Deus Triúno; enquanto contemplamos e refletimos a glória do Senhor, estamos sendo transformados à mesma imagem, de glória em glória para a expressão corporativa de Deus – Jo 17:22-23; 2Co 3:18.
  - D. Por meio de Sua morte e ressurreição, o Senhor Jesus produziu a igreja como Sua reprodução e continuação – Hb 2:11-12.
  - E. A função básica da igreja é ser a expressão corporativa do Deus Triúno em Cristo – Ef 3:14-21.
- III. De acordo com o Evangelho de João, Cristo tem uma reprodução e, em Sua reprodução, Ele é um grão de trigo que se reproduz para a igreja como a expressão corporativa do Deus Triúno – Jo 12:24:**
  - A. Como grão de trigo, o Senhor Jesus caiu na terra e morreu para produzir muitos grãos como Sua reprodução – v. 24.
  - B. Na ressurreição de Cristo, nós somos Sua reprodução – 1Pe 1:3:
    1. Quando Cristo foi ressuscitado, nós, Seus crentes, fomos incluídos Nele; nós ressuscitamos com Ele – Ef 2:6.
    2. Em Sua ressurreição, Cristo infundiu a vida divina em nós e nos tornou, os muitos grãos, iguais a Ele em vida e natureza para sermos Sua reprodução e multiplicação – Jo 12:24.
  - C. O primeiro grão (o primeiro homem-Deus) foi o protótipo, e os muitos grãos (os muitos homens-Deus) são a reprodução em massa; isso é a reprodução de Deus – Gn 1:26; Jo 20:17; Rm 8:29.

- D. Os muitos grãos precisam ser quebrados e moídos até tornarem-se uma farinha fina para serem entremesclados e formarem um pão – o Corpo de Cristo que se consoma na Nova Jerusalém – 1Co 10:17.
- IV. No livro de Atos há um grupo de crentes que são a reprodução corporativa e a continuação de Cristo; como tais, eles conhecem o significado da ressurreição e da ascensão, vivem por Cristo como sua vida, agem por Cristo como seu poder e autoridade e percebem que estão no Corpo e agem no Corpo e para o Corpo na única corrente divina – Jo 20:22; At 1:8-11, 14; 2:1-4, 24, 32-33; 4:33:**
- A. Os discípulos tornaram-se a reprodução de Cristo tendo neles o Cristo ressurreto e como sua vida – Jo 14:19-20; 20:22:
1. O Senhor Jesus levou-os através de Sua morte e para Sua ressurreição e trabalhou-*Se* a Si mesmo neles – Gl 2:20; Ef 2:6.
  2. Tendo passado pelo processo por que o Senhor Jesus passou, os discípulos foram substituídos por Ele e tornaram-se iguais a Ele em vida e natureza – Rm 6:4-6; Gl 2:20; 1Jo 2:6; 4:17.
  3. Experimentando Cristo em Sua morte e ressurreição, Seus discípulos tornaram-se Sua reprodução, aumento e continuação – Jo 12:24.
- B. O Senhor Jesus é a Testemunha fiel e verdadeira; como Sua reprodução e continuação, os apóstolos e discípulos em Atos eram Suas testemunhas – testemunhas vivas do Cristo ressurreto – Ap 1:5a; 3:14b; At 1:8, 22; 4:33.
- V. A idéia que permeia Romanos é que Deus tornou-se homem para que, na salvação completa de Deus, os pecadores fossem redimidos, regenerados, santificados, renovados, transformados, conformados e glorificados a fim de tornarem-se filhos de Deus, que são iguais a Deus em vida e natureza, para serem os membros do Corpo de Cristo – Rm 8:3; 1:3-4; 3:24; 5:10; 8:14, 29-30; 12:2, 4-5:**
- A. Deus enviou Seu Filho em semelhança da carne de pecado e no tocante ao pecado, condenou o pecado na carne, para que os pecadores fossem reconciliados com Deus e justificados por Ele para receberem a vida eterna e, assim, tornarem-se filhos de Deus – Rm 8:3, 16.
- B. Jesus Cristo nosso Senhor, que veio da descendência de Davi segundo a carne, foi designado Filho de Deus segundo o Espírito de santidade pela ressurreição dos mortos, tornando-se o Filho Primogênito de Deus – Rm 1:3-4.
- C. O Filho Primogênito de Deus, o primeiro homem-Deus, é o protótipo para a produção dos muitos homens-Deus que, como a reprodução de Cristo e membros do Corpo de Cristo, são exatamente iguais ao Primogênito – Rm 8:14, 29.
- D. A função da lei do Espírito da vida é nos modelar, nos conformar à imagem de Cristo como o Filho Primogênito de Deus; o significado de *conformados* em Romanos 8:29 é ser modelados pela lei do Espírito da vida.
- E. O propósito da salvação de Deus é ter Cristo reproduzido em milhões de crentes para que eles se tornem os filhos de Deus, os muitos irmãos de Cristo como o Filho Primogênito de Deus e, por meio disso, sejam os membros do Corpo de Cristo para Sua expressão corporativa – Rm 12:4-5.